



APRESENTAÇÃO

Caro Leitor!

Na primeira edição de 2010, apresentamos esta revista a partir de sua reestruturação que contava com o novo título, REVELETEO, Revista Eletrônica Espaço Teológico. Essa nova etapa foi fruto da união da Faculdade de Teologia com a PUC-SP, onde houve profundas modificações em suas estruturas administrativa e acadêmica. Pouco tempo se passou, depois dessa reestruturação. Agora, recebemos a boa notícia da CAPES, qualificando a REVELETEO com a nota **B5**. Gostaríamos de estender nossa alegria a todos que contribuíram com essa rápida e significativa qualificação, muito cara, em nossos dias, para a Teologia.

É com grande apreço que apresentamos a primeira edição deste ano de 2012. Ela contém dez artigos e duas resenhas, objetivando debates e aprofundamentos, para o enriquecimento do pensamento humano contemporâneo, o crescimento da fé cristã e o dinamismo da pastoral da Igreja.

O artigo, a plenitude da salvação em Jesus, reflete o percurso de Jesus desde o Verbo encarnado até seu nascimento, sua atuação na história e sua gloriosa ressurreição. Essa trajetória divino-humana de Jesus está sempre presente no coração da fé cristã, pois como humano ele é o Salvador e como divino ele é o Verbo, a plenitude da salvação em Deus. Cristo, ao ser totalmente salvo, nos conduz a participar consigo dessa mesma plenitude da salvação, entregando sua vida por amor.

A Ciência, a partir do ponto de vista Bíblico, é o artigo do Dr. Josiney A. Souza. Segundo o autor, a Sagrada Escritura revela a origem e a plenitude da ciência desde a criação do universo, uma existência que veio para glorificar a Deus. Ela é fonte de excelente comunicação divina. A genuína Ciência é uma dádiva de Deus, e existe para exaltar o Criador, pois é movida pela fé.

A história da Igreja está presente nesta edição pelo artigo do Dr. Ulisses, que reflete o itinerário da Igreja no Brasil no final do século dezenove. O tema se justifica oportuno por pontuar os anos sessenta da CNBB e os cinquenta anos da abertura do Concílio Ecumênico Vaticano II. O tema da unidade da Igreja no Brasil se impõe, pois suscita luz e esperança para a sociedade. Vigilância e determinação são necessárias para a eficácia da Missão da Igreja.

O Papa João Paulo II tinha o grande desejo de destacar a importância das novas comunidades cristãs e o seu sucessor, Bento XVI, deu a devida continuidade. O autor Me. Fernando destaca as contribuições das novas comunidades cristãs para a Teologia do Laicato. Elas são dons do Espírito Santo e os seus frutos são a prova de que elas devem permanecer. O carisma e a forma de atuação no mundo é o vínculo de pertença dentro



da Igreja. As novas comunidades estão inseridas nas Igrejas locais e nas paróquias, em comunhão com os Pastores e atentos às suas indicações.

O artigo dos autores Rogério Santos dos Prazeres, Me. José Moacir de Aquino e Leandro Elias Marques Vieira aborda a crítica de Nietzsche sobre a expressão da fé cristã na conjuntura do século XIX. O presente texto tem como referência principal a obra do Anticristo que delimita o pensamento nietzschiano a respeito da religião cristã. O dito filósofo defende o retorno do ser humano aos instintos dos fortes, para governar a humanidade. Com isso, o homem abandona as ilusões da ideologia, podendo viver bem, caminhar no real e poder desenvolver esse instinto forte.

A teoria da memória de Henri Bergson é o tema do artigo de Adriana Gurgel, sob o título, *A Coexistência entre Passado e Presente na Duração de Henri Bergson*. O objetivo da presente obra é compreender o conceito de duração, o tempo, sua relação com a memória e com o corpo. Para Bergson, lembrar algo é destacar o presente para localizar um passado e depois uma região específica do passado, pois uma vez que o passado se conserva em si, enquanto o presente sempre passa, é todo o nosso passado que coexiste com o nosso presente. A duração não é uma realidade psicológica. Ela é um certo grau bem determinado, isto é, a nossa duração que se constitui como tal.

O autor Me. Julio César escreve sobre a relação da comunicação integrada com o crescimento da igreja universal. Sua proposta é ressaltar, dentre outros pontos, a linguagem uniforme que faz toda a diferença em persuadir o público alvo, fazendo da mencionada igreja uma organização bem-sucedida, tornando-se modelo para a criação de outras igrejas e influenciando em algumas práticas. O artigo, portanto, procura entender o crescimento da igreja universal do reino de Deus na ótica do cientista da religião, utilizando o marketing como subdisciplina, analisando como a comunicação integrada, a mídia, cooperaram para o enorme crescimento desta denominação.

Fernando Lorenz é o autor do artigo que reflete o sentido de Igreja desde a história da Salvação. Seu objetivo é compreender o sentido ontológico da Igreja na ótica da história da salvação. Para tanto, o mesmo autor se utiliza dos dados das Sagradas Escrituras, da Tradição e do Magistério. Neste sentido, as várias eclesiologias encontradas tanto nas Escrituras como no período da Patrística e no decorrer da história da Igreja, permite intuir um denominador comum entre os diversos modos de compreender o ser da Igreja.

A natureza humana, entre as concepções de Humo Grotius e Thomas Robbes, vem contrapor o pensamento destes autores para identificar distinções e semelhanças. O autor do presente artigo, Rafael Lorenz, espera oferecer uma análise de cada pensador como uma contribuição ao pensamento filosófico moderno. Cada autor se situa no interior de uma discussão que se afirma, em face do cenário político atual, como terreno de férteis e atuais reflexões.

O conceito de ressurreição possibilita a entrada na grande obra *Mysterium Pachale* de Hans Urs Von Balthasar. O autor deste artigo, Vanderson de Sousa Silva, apresenta o pensamento do mencionado teólogo alemão na perspectiva cristológico-trinitária, para compreender a categoria teológica da ressurreição. Isto é possível, tendo em vista o



REVELETEO

Revista Eletrônica Espaço Teológico ISSN 2177-952X. Vol. 6, n. 9, jan/jun, 2012, p. 01-03

drama trinitário que perpassa, segundo Holzer, pela solidez da Escritura, da Tradição e da fé Eclesial. A cristologia balthasariana, portanto, somente pode ser vislumbrada no horizonte da teologia trinitária, ou seja, um discurso sobre de Deus fundado no amor.

Os diretores da Faculdade de Teologia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo desejam a todos colherem bons frutos desses trabalhos!

Prof. Dr. César Teixeira